

# UNIOESTE

## Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Processo Seletivo para Ocupação de Vagas Remanescentes nos Cursos de Graduação

— PROVOU 2016 —

### OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

**1. PROVAS:** Este caderno contém a prova de conhecimentos gerais do PROVOU 2016, referente ao curso de **Direito**, do *campus* de Marechal Cândido Rondon, 2º ano, sendo constituída de 20 questões. Cada questão tem cinco alternativas, das quais somente uma está correta.

**2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** A partir das **14:00** horas, você receberá o cartão de respostas personalizado com seu nome e número de inscrição. Verifique se estão corretos o nome e o número de inscrição. Se esses dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Em seguida, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

**3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Somente uma alternativa pode ser assinalada. Será anulada a questão sem alternativa assinalada ou com duas ou mais alternativas assinaladas. Para preencher, é necessário utilizar a caneta de tinta preta fornecida pelos fiscais, sendo vedado o uso de qualquer outro tipo de caneta.

**4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das **15:00** horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às **17:00** horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

**5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas.

**6.** Verifique agora se a impressão deste caderno está em ordem e se contém as vinte (**20**) questões que deve conter. **É de responsabilidade do candidato informar ao fiscal de sala os problemas de impressão para que ele providencie a troca de prova, caso contrário, não serão aceitas reclamações posteriores.**

**7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO DE RESPOSTAS REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.**

---

NOME DO FISCAL

---

ASSINATURA DO FISCAL

## MARECHAL CÂNDIDO RONDON.PROVA.DIREITO.2

1.	Dadas as alternativas abaixo, qual das referências corresponde à construção das informações na ordem e no formato CORRETO da referência de um LIVRO de acordo com as normas da ABNT?
A.	FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 2003. São Paulo. 44ª ed. Cortez, 2003.
B.	<b>Ciência para quem?</b> Formação científica para que?: a formação do professor conforme desafios regionais. NOGUEIRA, Adriano (org.). Petrópolis: Vozes, 2000.
C.	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
D.	RUDIO, F. V. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b> . 2003, 31. ed. Vozes: Petrópolis.
E.	ZALUAR, Alba. Um debate disperso: violência e crime no Brasil da redemocratização. São Paulo, <b>São Paulo em Perspectiva</b> , n. 3, v. 13, p. 3-17, 1999, jul./set.

2.	A redação científica deve ter como critério:
A.	só os elementos normativos da ABNT e os elementos da produção textual (introdução, desenvolvimento e considerações finais), pois citações e referências são elementos opcionais.
B.	os elementos da produção textual (introdução, desenvolvimento e considerações finais), além das citações e referências, ao final do texto, pois as normas da ABNT servem apenas para Trabalho de Conclusão de Curso.
C.	os elementos normativos da ABNT e os elementos da produção textual (introdução, desenvolvimento e considerações finais), além das citações ao final do texto.
D.	os elementos normativos da ABNT e os elementos da produção textual (introdução, desenvolvimento e considerações finais), além das citações e referências, ao final do texto.
E.	Os elementos normativos da ABNT e os elementos da produção textual (introdução, desenvolvimento e considerações finais).

3.	Acerca dos requisitos para que seja executada no Brasil a sentença proferida no estrangeiro, analise as seguintes afirmativas: I - Haver sido proferida por juiz competente. II - Terem sido as partes citadas, sendo vedada a verificação da revelia. III - Ser pendente de recurso e estar revestida das formalidades necessárias para a execução no lugar em que foi proferida. IV - Estar traduzida por intérprete autorizado. V - Ter sido homologada pelo Superior Tribunal de Justiça.
A.	Estão corretas as afirmativas I, II e IV.
B.	Estão corretas as afirmativas I, IV e V.
C.	Estão corretas as afirmativas I, III e V.
D.	Estão corretas as afirmativas I, II e V.
E.	Estão corretas as afirmativas II, III e IV.

4.	Determinada lei federal foi publicada no Diário Oficial da União sem mencionar a data de quando começa a vigorar no País. Neste caso,
A.	a lei entrará em vigência na data de sua publicação.
B.	a lei não entrará em vigência, aguardando a determinação oficial de quando entrará em vigor.
C.	a lei começa a vigorar em todo o País quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada.
D.	a lei começa a vigorar em todo o País noventa dias depois de oficialmente publicada.
E.	a lei entrará em vigor a partir de trinta dias após sua publicação oficial.

5. Sobre a Lei de Introdução às Normas de Direito Brasileiro, assinale a alternativa CORRETA. Quando a lei for omissa	
A.	o juiz expedirá ofício ao poder legislativo competente para que elabore lei que discipline a matéria.
B.	o juiz não poderá apreciar a questão, julgando extinto o processo sem análise do mérito.
C.	o juiz julgará o caso de acordo com a sua consciência.
D.	o juiz atenderá aos fins sociais a que ela deveria se dirigir e às exigências do bem comum.
E.	o juiz decidirá o caso de acordo com a analogia, os costumes e os princípios gerais de direito.

6. Assinale a afirmação CORRETA.	
A.	O costume jurídico possui dois elementos: um subjetivo, que condiz com a convicção de estar seguindo uma norma jurídica, que é obrigatório, que constitui uma regra ou preceito correspondente a uma necessidade jurídica; e um objetivo, referente à prática reiterada, praticada por um longo período ou de forma constante e geral, aplicando-se a todos os casos compreendidos naquela espécie.
B.	Um costume jurídico adotado em determinada localidade tem a capacidade de revogar formalmente uma lei em desuso.
C.	O conjunto de decisões judiciais proferidas em determinado sentido, afirmando a existência de uma linha de orientação sobre determinados temas se denomina doutrina.
D.	Uma súmula vinculante não possui força normativa. Serve tão somente de orientação ao operador jurídico em como interpretar determinada lei também não possui possibilidade de reclamação em caso de eventual não observância pelos órgãos públicos.
E.	Os princípios gerais de direito não são admitidos no ordenamento jurídico brasileiro, que exige o cumprimento apenas de leis escritas, formalmente válidas e gerais, vedadas as leis temporárias e as destinadas a determinados grupos de pessoas.

7. O estudo do poder constituinte de reforma instrui sobre o modo como o Texto Constitucional pode ser formalmente alterado. Ocorre que, por vezes, em virtude de uma evolução na situação de fato sobre a qual incide a norma, ou ainda por força de uma nova visão jurídica que passa a predominar na sociedade, a Constituição muda, sem que as suas palavras tenham sofrido modificação alguma. O texto continua o mesmo, mas o sentido que lhe é atribuído é outro. Como a norma não se confunde com o texto, repara-se, aí, uma mudança da norma, mantido o texto. Quando isso ocorre no âmbito constitucional, fala-se em	
A.	Mutação constitucional.
B.	Emenda constitucional.
C.	Emenda constitucional de revisão.
D.	Alteração do texto por meios revolucionários.
E.	Cláusulas pétreas que estão ao abrigo de mudanças, cuja determinação somente há de ser observada enquanto ela própria estiver em vigor, podendo ser revogada pelo poder de revisão.

8. No Brasil, as funções atípicas, relacionadas à teoria da separação de poderes	
A.	são consideradas inconstitucionais, pois ferem a harmonia e a independência os poderes.
B.	só poderão ser realizadas mediante expressa previsão legal.
C.	possibilitam ao Senado Federal julgar o Presidente da República por crime de responsabilidade.
D.	permitem aos Tribunais Superiores a aprovação da súmula com efeito vinculante em relação aos demais órgãos do Poder Judiciário.
E.	Garantem ao Poder Executivo a prerrogativa para apurar fato determinado e por prazo certo com poderes de investigação próprios das autoridades judiciais.

9. O denominado <i>quinto constitucional</i> significa	
A.	a participação constitucionalmente assegurada ao Ministério Público e aos Advogados, nos Tribunais dos Estados, do Distrito Federal e Territórios e nos Tribunais Regionais Federais.
B.	a necessidade da assinatura de 1/5 dos cidadãos brasileiros, para propor projeto de lei no Congresso Nacional.
C.	o quorum necessário para aprovação dos projetos de emenda constitucional.
D.	os honorários máximos que o advogado poderá cobrar em qualquer tipo de ação.
E.	a escolha e a nomeação de advogado, atribuída única e exclusivamente à Ordem dos Advogados do Brasil, para ocupar vaga nos Tribunais.

10. Lei municipal institui imposto sobre serviços de transporte interestadual, em flagrante ofensa ao artigo 156, inciso III, da Constituição Federal, fielmente reproduzido no texto da constituição do respectivo Estado. Ante o sistema constitucional vigente, essa lei	
A.	não é ilegal nem inconstitucional porquanto o Município tem competência exclusiva em matéria de instituição de tributos.
B.	é inconstitucional e passível de controle de constitucionalidade difuso e de controle concentrado mediante ação direta de inconstitucionalidade tanto perante o Supremo Tribunal Federal como perante o Tribunal de Justiça do Estado.
C.	é inconstitucional e pode sofrer apenas o controle concentrado de constitucionalidade perante o Tribunal de Justiça do Estado.
D.	é inconstitucional, suscetível de controle concentrado perante o Supremo Tribunal Federal e passível de controle de constitucionalidade difuso.
E.	é inconstitucional, sujeitando-se ao controle de constitucionalidade difuso e ao controle concentrado de constitucionalidade perante o Tribunal de Justiça do respectivo Estado, com possibilidade de recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal.

11. A definição das principais características do Estado Moderno, segundo os contratualistas democráticos, é a de que	
A.	o poder é vertical, o monarca decide todas as questões; o povo é súdito, apenas obedece às ordens das instituições.
B.	o Estado é dividido em três poderes políticos independentes: Executivo, Legislativo e Judiciário.
C.	os cidadãos devem ser possuidores de bens para obterem o direito de participar da política.
D.	os governantes decidem sobre a propriedade privada dos meios de produção e sobre a escolha ideológica dos indivíduos.
E.	Nenhuma das alternativas anteriores.

12. Quanto à origem da política e da democracia, é CORRETO afirmar.	
A.	A sociedade italiana criou a política e a democracia no período da I Guerra Mundial, sob influência de Mussolini.
B.	Os egípcios inventaram a política e a democracia no tempo dos faraós.
C.	Os norte-americanos inventaram a política e a democracia em 1776, no processo de luta pela independência.
D.	Os gregos inventaram a política, em Atenas, Grécia Antiga, instituindo a isonomia (igualdade perante a lei) e a isegoria (liberdade de expor e defender suas ideias em público).
E.	Nenhuma das afirmativas anteriores está correta.

13. Acerca do contexto histórico e filosófico da origem da sociologia, assinale a alternativa CORRETA.	
A.	Europa do século XV, início do capitalismo comercial.
B.	Europa do século XVIII, conhecido como século das luzes.
C.	Europa do século XIX, tendo como referência as revoluções burguesas.
D.	Estados Unidos, século XX durante a II Guerra Mundial.
E.	Nenhuma das alternativas anteriores.

14. Considerando as características básicas da sociologia em Durkheim, assinale a alternativa CORRETA.	
A.	Os fatos sociais caracterizam-se como objeto de estudo; seu método funcionalista fundamenta-se pela comparação entre as funções dos órgãos do corpo humano e as funções dos indivíduos na sociedade.
B.	Os fatos sociais são seus objetivos de estudo; o funcionalismo é seu método para investigar a moral e os bons costumes dos indivíduos.
C.	A ação social do indivíduo constitui seu objeto de estudo e seu método de compreensão é a ferramenta básica para interpretar a sociedade.
D.	A luta de classes define seu objeto de estudos e a dialética define seu método para analisar as relações entre capital e trabalho.
E.	Nenhuma das alternativas anteriores.

15. “Todos esses pensadores [os pré-socráticos] propõem uma explicação racional do mundo, e isso é uma reviravolta decisiva na história do pensamento. Já existiam cosmogonias antes deles, no Oriente Médio e também na Grécia Arcaica, mas elas eram de tipo mítico, isto é, descreviam a história do mundo como luta entre entidades personificadas. Eram ‘gêneses’ [...] destinadas a conduzir um povo à memória de seus ancestrais e a uni-los às forças cósmicas e às gerações dos deuses” (Hadot, Pierre. O que é a Filosofia Antiga?). Considerando a relação da filosofia nascente com o pensamento mítico, assinale a alternativa CORRETA.	
A.	A filosofia em sua origem se caracteriza por romper com o pensamento mítico, visto que pensa o mundo fora da relação com as divindades.
B.	Mesmo substituindo a narração mítica por uma teoria racional do mundo, ainda há uma relação entre a filosofia nascente e a mitologia.
C.	Os pré-socráticos desenvolveram seu pensamento filosófico por negação à religião politeísta.
D.	A filosofia dos pré-socráticos já apresenta um sistema filosófico consolidado, por isso eles são considerados os inauguradores de tal pensamento.
E.	Não há um rompimento da filosofia com o mito, visto que ele se constitui como possibilidade da existência do pensamento filosófico.

16. Com relação ao que diferencia o empirismo do racionalismo, é CORRETO afirmar.	
A.	Não há uma oposição direta entre racionalistas e empiristas, tendo em conta que ambas as correntes de pensamentos versam sobre a origem do conhecimento.
B.	A tradicional oposição filosófica entre empiristas e racionalistas está relacionada ao valor lógico daquilo que conhecemos.
C.	A diferença está na oposição entre aqueles que defendem que o mundo empírico existe independente da mente e aqueles que sustentam ser o mundo empírico um produto da mente.
D.	A diferença consiste na oposição entre os pensadores que dizem que o conhecimento reside fundamentalmente na experiência e os que defendem ser a própria razão a fonte de conhecimento.
E.	Para os racionalistas, o conhecimento é obtido <i>a posteriori</i> , enquanto para os empiristas, ele é formulado <i>a priori</i> .

17. De acordo com as alternativas abaixo, assinale a proposição INCORRETA.

A.	Oligopólio é um tipo de estrutura normalmente caracterizada por um pequeno número de empresas que dominam a oferta de mercado.
B.	Oligopsônio é um mercado onde existem poucos compradores que dominam o mercado para muitos vendedores. Ex: indústria de laticínios.
C.	Monopólio Bilateral ocorre quando um monopsonista, na compra do fator de produção, defronta-se com um monopolista na venda desse fator.
D.	CADE significa “Conselho Administrativo de Defesa Econômica” e serve para amenizar abusos no mercado concorrencial, mas a ele não cabe o julgamento dos processos.
E.	Cartel é uma estrutura caracterizada por uma organização formal ou informal de poucos vendedores dentro de determinado setor, que determina a política de preços para todas as empresas que o compõem.

18. De acordo com as alternativas abaixo, assinale a proposição INCORRETA.

A.	Sistema econômico é o conjunto de relações técnicas, básicas e institucionais que caracterizam a organização econômica de uma sociedade. Essas relações condicionam o sentido geral das decisões fundamentais que se tomam em toda a sociedade e os ramos predominantes de sua atividade.
B.	Sistema econômico pode ser definido como sendo a forma política, social e econômica pela qual está organizada uma sociedade. É um particular sistema de organização da produção, distribuição e consumo de todos os bens e serviços que as pessoas utilizam em busca de uma melhoria no padrão de vida e bem-estar.
C.	Os elementos básicos de um sistema econômico são: estoque de recursos produtivos ou fatores de produção, complexo de unidades de produção, conjunto de instituições políticas, jurídicas, econômicas e sociais.
D.	A curva de possibilidades de produção (CPP) expressa a capacidade máxima de produção da sociedade, supondo pleno emprego dos recursos ou fatores de produção de que se dispõe em dado momento de tempo.
E.	A divisão do trabalho permite uma especialização, uma menor capacidade de cada operário e a introdução de ferramentas e maquinarias específicas.

19.

1 **Os fins justificam os meios**

2 “[...] Maquiavel usou sua própria experiência como diplomata e conselheiro político para  
3 construir o tratado enxuto, de cerca de cem páginas, em que o pragmatismo impera sobre  
4 a moral. O texto de *O Príncipe* é tão preto no branco que a sinceridade de Maquiavel  
5 causa calafrios até hoje. Também é uma das obras mais citadas em ciência política.  
6 Maquiavélico virou um adjetivo empregado como sinônimo de crueldade e frieza. Os  
7 admiradores da obra lamentam a leitura negativa do filósofo. Maquiavel foi preciso na  
8 sua análise realista do mundo político, onde nada é o que parece, e foi o primeiro a  
9 colocar a discussão ética em termos práticos, com exemplos da vida real. [...] o pensador  
10 concebe a ideia de uma estabilidade política que não emana de Deus, ou de sistemas  
11 políticos, mas de governantes que saibam se manter no poder num mundo de incertezas.  
12 Para isso, o pensador enalteceu duas qualidades caras a um líder: a *virtú*, uma mistura de  
13 firmeza e pragmatismo, e a *fortuna*, ou sorte. Um dos maiores estudiosos da obra do  
14 italiano, o historiador inglês Quentin Skinner afirma que *virtú* pode ser o nome de  
15 qualquer qualidade que efetivamente, em um mundo corrupto e falido, mantenha um  
16 líder no poder. Ou seja, não é um conceito fechado. Às vezes, *virtú* significa virtudes  
17 convencionais, como a generosidade e a empatia. Mas também pode ser o contrário  
18 delas. Para o filósofo, um soberano precisa ter liberdade para agir como bem entender a  
19 fim de garantir a segurança e a paz da população. Não se afaste do bem, mas saiba valer-  
20 se do mal, se necessário” (SANTI, Alexandre de. **Os fins justificam os meios**. In:  
21 *Revista Superinteressante*. Disponível em: [http://super.abril.com.br/cultura/os-fins-](http://super.abril.com.br/cultura/os-fins-justificam-os-meios)  
22 [justificam-os-meios](http://super.abril.com.br/cultura/os-fins-justificam-os-meios)).

Com base no fragmento acima, é possível afirmar que:

A.	a frase “de cerca de cem páginas” (linha 3) possui a função sintática de vocativo na oração de que faz parte.
B.	O termo “preciso” (linha 7) remete à ideia de necessidade.
C.	O conectivo “também” (linha 5) estabelece relação de complementação à oração que o antecede.
D.	De acordo com o fragmento, “Maquiavélico” virou sinônimo de “crueldade e frieza” por ser uma das obras mais citadas em ciência política.
E.	“o pensador” (linha 9) e “da obra” (linha 7) remetem para a mesma realidade, têm o mesmo referente (Maquiavel).

20. Ainda com base no fragmento da questão anterior, é possível afirmar que	
A.	O termo “fechado” (linha 16) pode ser substituído pelo termo “obstruído” sem que haja alteração no sentido.
B.	de acordo com o fragmento, <i>virtú</i> significa sempre virtudes convencionais, como a generosidade e a empatia.
C.	o termo “caras” (linha 12) pode ser substituído pelos sinônimos “onerosas” e “dispendiosas” sem que ocorra a alteração no sentido do texto.
D.	de acordo com o fragmento, os admiradores da obra <i>O príncipe</i> lamentam que o livro cause arrepios até hoje.
E.	de acordo com o fragmento, “Não se afaste do bem, mas saiba valer-se do mal, se necessário” (linhas 19 e 20) sintetiza aquilo que propõe a obra <i>O príncipe</i> no que tange à liberdade de agir de um soberano.